

SANTOS, G. F. G. dos; SILVA, D. C. Definições de depressão e ansiedade na ótica dos acadêmicos de enfermagem de uma faculdade do Sul de Minas Gerais. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA FAPEMIG, I., 2019, Itajubá. **Anais...** Itajubá: FWB, 2019.

Geovane Fernando Gomes dos Santos¹
Daniele Cristina da Silva²
Débora Vitória Alexandrina Lisboa Vilella³
FAPEMIG⁴

Com o estilo de vida atual, a ansiedade entre a população vem aumentando cada vez mais, sendo comum entre os indivíduos, causando grande impacto sobre o bem estar e as atividades diárias das pessoas, sendo por esse motivo, alvo de estudos entre vários grupos de indivíduos e a enfermagem é dos grupos que vem sendo observado, pois é uma das classes que mais possui esses tipos de transtornos. As pessoas passam por vários tipos de transtornos, sendo um deles a ansiedade, causando um impacto relevante no bem-estar físico e até mesmo nas atividades diárias das pessoas, sendo alvo de estudos entre vários grupos de indivíduos (MONTEIRO et al., 2015). Em relação à relevância profissional deste estudo espera-se que propicie o conhecimento necessário para que os profissionais da saúde, em especial os acadêmicos de enfermagem, sejam despertados para a definição e sintomatologia de um paciente com depressão e ansiedade prestando desta forma, assistência de qualidade para a pessoa acometida pelos distúrbios. Conhecer a percepção do acadêmico de enfermagem em relação a definição e sintomatologia de um paciente com depressão e/ou ansiedade poderá contribuir para que mudanças efetivas ocorram no seu processo de formação possibilitando que os enfermeiros estejam mais capacitados. Através deste estudo a sociedade poderá verificar o que os alunos compreendem da definição e sintomatologia de um paciente com depressão e ansiedade, o que possibilita desmistificar pré-conceitos. Assim, possibilitará uma melhor visão do cenário e despertar novos olhares direcionados a resolução destes, atentando novos autores a buscar e inovar nas formas de pesquisa para tratamento e prevenção. Diante dos dados apresentados acima e uma discussão entre os autores referentes ao tema citado, surgiu uma inquietação referente ao número de alunos da instituição de ensino Faculdade Wenceslau Braz que sabem da doença e alguns dos sintomas que as mesmas provocam. O objetivo da pesquisa: Constatar o conhecimento do estudante de enfermagem do 5º e 7º período de graduação da Faculdade Wenceslau Braz, da cidade de Itajubá-MG, sobre a definição de depressão e ansiedade. Estudo de abordagem qualitativa, do tipo descritivo, exploratório e transversal, realizado no primeiro semestre de 2018 com 20 participantes acadêmicos do quinto e sétimo período de graduação em enfermagem da Faculdade Wenceslau Braz, situada na cidade de Itajubá, sul de Minas Gerais. Todos os participantes atenderam os critérios de elegibilidade e

¹ Bolsista do Programa de Bolsa de Iniciação Científica (PROBIC). Discente do 9º período do Curso de Enfermagem. Faculdade Wenceslau Braz. Itajubá, Minas Gerais. Brasil. **E-mail:** geovane.fern@hotmail.com

² Coautora. Graduanda do 10º período do Curso de Enfermagem na Anhanguera. Taubaté, São Paulo. Brasil. **E-mail:** danicris.0k@gmail.com

³ Professora Orientadora. Mestra em Enfermagem. Faculdade Wenceslau Braz. Itajubá, Minas Gerais. Brasil. **E-mail:** juliovilella@ig.com.br

⁴ Fonte Financiadora "Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais".

assinaram o termo de consentimento Livre e Esclarecido. Este estudo seguiu os preceitos estabelecidos pela Resolução n.º 466/2012 do Ministério da Saúde. Utilizou-se o método Discurso do Sujeito Coletivo que expressa um sujeito coletivo, que viabiliza um embasamento social: a sociedade ou as culturas podem ser lidas como um texto. Para elaboração do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) utilizam-se algumas figuras metodológicas para ajudar na coleta e análise dos dados. Estas figuras são as Expressões-Chave (ECH), Ideias Centrais (IC) e Ancoragens, (AC) (LEFÉVRE, LEFÉVRE, 2017). Segundo o mesmo autor, o DSC é uma estratégia metodológica com finalidade de tornar mais clara uma determinada representação social e o conjunto das representações que constituem um dado imaginário. Por meio desse modo discursivo é possível visualizar a representação social, na medida em que ela aparece não sob a forma (artificial) de quadros, tabelas ou categorias, mas sob a forma mais viva e direta de um discurso que é o modo como os reais e concretos pensam. Após a seleção do participante, seu interesse neste estudo foi confirmado com sua assinatura no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Após a assinatura, iniciou a entrevista em um local tranquilo, privado, ausente de ruídos e em horário que melhor atender a vontade do participante. Os pesquisadores tomarão cuidado para evitar constrangimento do participante em relação ao gravador. Procurarão deixá-lo (a) a vontade após breve interação com o (a) mesmo (a). Posteriormente todos os relatos serão transcritos na íntegra e arquivados por um período de cinco anos após o término da pesquisa. No estudo foi possível observar que 80% dos participantes foram compostos por mulheres, possuindo a idade entre 20 a 25 anos de idade (90%). Destes, observou-se que 11 (55%), são do quinto período, enquanto 9 deles (45%), são do sétimo período. Ao se tratar de transtornos mentais, 2 (10%) possuem algum tipo de transtorno mental. Ao analisarmos as respostas dissertativas dos participantes quando se refere a depressão, 10 deles (50%), responderam que é uma tristeza, embasando-se em um dos sintomas que são evidenciados pelo acometido. Destes, 4 (20%) definiu como patologia, 2 (10%) como transtorno, 1 (5%) como falta de serotonina e 3 (15%) disseram não possuir o conhecimento sobre sua definição. Ao analisarmos as respostas dissertativas dos participantes sobre a ansiedade, 8 deles (40%) a definiu como medo, embasando-se em um dos sintomas que são evidenciados pelo acometido. O restante ficou distribuído em: 7 (35%) como patologia e 5 (25%) disseram não possuir o conhecimento sobre sua definição. A confecção e conclusão desta pesquisa pôde contribuir com o aperfeiçoamento e amadurecimento dos pesquisadores diante deste grave problema que passa cada vez mais despercebido diante da vista dos profissionais de saúde devido a grande correria que a rotina nos coloca. Através dos resultados obtivemos grandes aquisições na relevância acadêmica, pois sabendo deste déficit podemos elaborar palestras a respeito do tema para que os alunos possam obter maior conhecimento, social, através da ampliação do conhecimento dos alunos e profissionais a respeito do tema poderão oferecer um maior suporte para que os clientes sejam melhores atendidos, científico, fornecendo uma nova fonte de pesquisa após a publicação desta, e profissional, fazendo com que os futuros profissionais possam atentar-se mais ao lado psicológico do paciente e buscando oferecer suporte diante destas situações. Com estes dados em mãos, almejamos, juntamente ao diretório acadêmico da faculdade e a instituição, elaborar palestras sobre ansiedade e depressão, objetivando a propagação do conhecimento sobre estes temas que são tão pertinentes na sociedade moderna. Foram identificadas limitações durante a confecção da pesquisa, entre eles o desinteresse dos alunos para a colaboração para a pesquisa, o que gerou dificuldade na coleta de

dados. Agradecemos a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) pelo auxílio e financiamento desta pesquisa, aos alunos participantes, pois não seria possível a conclusão desta pesquisa sem os dados, e aos orientadores pela paciência e suporte ofertado durante todas as fases da pesquisa.

Palavras-chaves: Enfermagem. Depressão. Ansiedade.

REFERÊNCIAS

LEFÉVRE, F.; LEFÉVRE, A. M. C. **Discurso do sujeito coletivo:** nossos modos de pensar: nosso eu coletivo. São Paulo: Andreoli, 2017.

MONTEIRO, C. A. S. et al. Sentimento atribuído pelo aluno de enfermagem no final da graduação. **Saúde**, Santa Maria, v. 41, n. 2, p. 53-62, jul./dez. 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/revistasauade/article/viewFile/12128/pdf_1>. Acesso em: 20 ago. 2017

